



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19

Licenciatura em Gestão da Distribuição e Logística

Escola Superior de Ciências Empresariais

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados	5
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa	5
3.1.2 Sucesso Escolar.....	5
3.1.3 Abandono Escolar.....	7
3.1.4 Empregabilidade.....	7
3.2 Internacionalização	8
4. CONCLUSÃO	9

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
Género	%	%	%	%	%
Feminino	54	53	38	53	51
Masculino	46	47	62	47	49
Idade	%	%	%	%	%
Até 20 anos	18	17	28	51	51
20-23 anos	13	13	18	21	26
24-27 anos	25	24	19	12	4
28 e mais anos	44	46	35	16	19
Região	%	%	%	%	%
Norte	90	94	99	97	96
Centro	1	2	0	1	1
Lisboa	3	3	0	1	1
Alentejo	1	1	1	0	0
Algarve	0	0	0	0	0
Ilhas	0	0	0	1	1

No que respeita ao género, a procura deste CE é idêntica entre géneros.

Acompanhando a tendência dos últimos anos o CE deixou de ser procurado maioritariamente por alunos mais jovens. Aproximadamente 75% dos alunos têm idade inferior a 24 anos, sendo a faixa etária mais representada a de alunos com idade inferior a 20 anos, com 51% dos novos alunos. Este facto explica-se pelo crescente número de alunos CNA.

Relativamente à região geográfica de proveniência, os alunos continuam a ser maioritariamente da região Norte.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
1º	19	35	18	30	40
2º	18	17	25	23	29
3º	14	20	23	23	27
TOTAL	51	72	66	76	96

Comparando os valores desde 2015/2016 até 2019/2020 pode ser observado que o número de alunos inscritos no curso tem vindo a aumentar de uma forma gradual e sustentada. O aumento do número

de vagas de 25 para 30 em 2019/2020 deve contribuir para que este facto se mantenha nos próximos anos.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/2020 (provisórios)
N.º VAGAS CNA	22	22	25	25	25	30
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais						14
N.º vagas TOTAIS						44
N.º CANDIDATOS 1ªfase 1ªopção (CNA)	0	3	2	3	15	12
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	3	10	25	29	71	72
N.º Candidatos (Total CNA)	3	25	58	80	105	109
N.º de Colocados 1ªfase 1ª opção	0	3	2	3	14	11
N.º COLOCADOS 1ªfase (CNA)	0	3	4	8	25	27
N.º de Colocados (Total CNA)	0	5	23	27	33	39
N.º MATRICULADOS CNA	0	4	15	20	26	26
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	5	23	3	10	5	11
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	5	27	18	30	31	37
N. Matriculados Internacionais						1
INDICES (%)						
CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	0	14	8	12	60	40
CANDIDATOS 1ª fase/vagas CNA	14	45	1	116	284	240
COLOCADOS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	0	14	8	12	56	37
COLOCADOS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	0	14	16	32	100	90
MATRICULADOS CNA/vagas CNA	0	18	60	80	104	87
MATRICULADOS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes						79
MATRICULADOS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS						84
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	----	119	142,6	104,8	109,7	96
Nota Média entrada 1ªfase CNA	----	111,3	131,1	116,93	121,7	118,1

O facto de no ano letivo 2015/2016 o CE ter transitado para o regime diurno resultou numa maior atratividade por parte dos alunos colocados no CNA, o que se verifica claramente pelo aumento do número de alunos deste regime, traduzido pelo aumento na taxa de ocupação.

Além do aumento no número de candidatos verificamos também o aumento do número de candidatos 1ª fase, 1ª opção. É importante referir ainda que o número de alunos colocados tem também vindo a crescer, demonstrando claramente que os alunos estão interessados em prosseguir neste CE.

A divulgação do CE tem permitido fazer chegar informação aos potenciais interessados e a escola deve continuar a apostar nas estratégias de divulgação adotadas.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	36,4%	28,4%	19,4%	40%
	2ºS	19,1%	26,6%	26,6%	13,7%

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS		88,59		
	2ºS		86,3%	97,1%	90%
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	90,6%	90,6%	84,2%	85,4%
	2ºS	88,1%	80,8%	92,1%	93%
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	84,5%	83,5%	82,3%	91,4%
	2ºS	84,8%	89%	92,1%	90,2%

A baixa participação é um problema recorrente e as medidas adotadas para o resolver, são medidas pontuais que não permitem encontrar soluções estruturais. Vamos continuar a tentar encontrar outras formas de promover a participação.

Relativamente ao Índice Médio de Satisfação tanto do Curso como de Docentes e UC's apresentam valores elevados. Este valor tem sofrido algumas variações que não são significativas.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º diplomados	4	4+6*	4+12*	13+1*	13
N.º diplomados em N anos	2	0+6*	1+8*	13	10
N.º diplomados em N +1 anos	0	0	4*	0	2
N.º diplomados N+2 anos	1	1	0	1*	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	1	3	3	0	1

*Pós laboral

O ano letivo de 2018/2019 foi o primeiro ano em que acabaram os alunos exclusivamente do curso diurno. O número de diplomados continua a ser demasiado baixo. Dos alunos que acabam o curso, a grande maioria acaba nos anos previstos. Desta forma, o sucesso escolar deve ser analisado em conjunto com o abandono escolar. Estes assuntos deverão ser tema de análise na próxima reunião da coordenação do curso de modo a definirmos estratégias para encontrar soluções para os problemas detetados.

3.1.2 Sucesso Escolar

Nas tabelas seguintes encontra-se informação relativa aos pedidos de creditação de competências no ano letivos 2018/2019, e à nota média de conclusão de cada UC e a respetiva taxa de aprovação. Considerou-se também importante referir a percentagem de estudantes aprovados relativamente ao número de inscritos em cada UC.

Balanço dos resultados de creditação de competências para 2018/19

<i>Nome do estudante</i>	<i>Tipo de creditação*</i>	<i>Nº de Pedidos (UCs)</i>	<i>Nº de ECTS de origem</i>	<i>Nº de ECTS creditados</i>
<i>Ana Vanessa Maia da Silva</i>	<i>Equivalência (CTESP)</i>	<i>10</i>	<i>60</i>	<i>50,5</i>
<i>Christophe Rodrigues Esteves</i>	<i>Creditação</i>	<i>6</i>	<i>27,5</i>	<i>31</i>
<i>Esmael D Assunção do Espírito Santo</i>	<i>Equivalência (CTESP)</i>	<i>6</i>	<i>28</i>	<i>27,5</i>
<i>Tânia da Silva Rodrigues Caldas</i>	<i>Creditação</i>	<i>5</i>	<i>24</i>	<i>15</i>

**Creditação da formação ou da experiência profissional*

Unidade Curricular	Nota UC (média)		Taxa de aprovados/Inscritos		Taxa aprovados/avaliados
	17/18	18/19	17/18	18/19	18/19
Matemática	9,34	9,6	42,5	53,33	75,00
Informática	12,52	12,6	92,86	89,89	92,31
Princípios de Contabilidade	10,79	7,4	68,57	25,71	39,13
Organização de Empresas	12,04	12	83,33	71,43	83,33
Inglês Técnico I	12,96	12,2	89,66	96,00	96,00
Fundamentos de Logística	13,48	10,8	80,65	71,43	80,00
Inglês Técnico II	12,38	11,5	81,48	79,17	100,00
Economia	11,55	11,5	77,78	71,43	90,91
Aplicações e Sistemas Informáticos de Gestão	11,46	12,1	56,67	52,78	86,36
Métodos Quantitativos	10,87	9,1	58,62	37,50	60,00
Gestão e Administração de Armazéns	14,28	12,9	89,29	88,00	100,00
Sistemas de Aprovisionamento	12,38	9,5	63,33	45,45	55,56
Marketing	13,23	12,6	100	91,67	100,00
Gestão Financeira e Análise de Investimentos	7,71	10,5	37,5	58,82	66,67
Gestão de Recursos Humanos	11,76	10,4	94,12	80,77	84,00
Álgebra Linear	10,93	11,6	72,22	51,72	68,18
Gestão de Operações	11,69	10,5	93,75	70,83	73,91
Sistemas de Gestão de Bases de Dados	14,07	14,2	93,33	95,65	100,00
Análise e Controlo de Custos	11,17	11,2	70,59	51,72	71,43
Investigação Operacional	11,86	14	86,67	87,50	95,45
Gestão de Sistemas de Transporte	13,75	11,4	94,12	76,92	80,00
Gestão Integrada de Projetos	12,00	12,3	75	70,37	90,48
Sistemas e Aplicações Informáticas	13,60	13,5	77,78	73,08	82,61
Direito Empresarial e Legislação de Transportes	12,41	11,8	100	95,65	100,00
Gestão e Controlo da Produção	12,53	11,6	84,21	78,95	88,24
Complementos de Investigação Operacional	15,82	13,9	89,47	94,44	94,44
Gestão das Cadeias de Abastecimento	15,06	14,5	94,74	88,89	100,00
Logística e Operações Globais	13,10	16,3	90,48	88,89	100,00
Relacionamento Interpessoal, Negociação e Liderança	11,53	11,9	87,5	76,47	92,86
Sistemas de Gestão da Qualidade	13,40	13,1	100	92,86	92,86
Ética e Responsabilidade Social	12,18	11,4	85	88,24	93,75
Empreendedorismo	14,27	13,9	93,75	100	100
Projeto Final em Sistemas Logísticos	17,13	17,7	94,12	100	100

Continua a verificar-se a existência de UCs com taxas de aprovação/inscritos inferiores a 75%, que poderá estar diretamente relacionado com a ausência dos estudantes nas aulas e nas provas de avaliação bem como a falta de estudo dos estudantes referida anteriormente. Analisando o indicador taxa de aprovados/avaliados o número de UCs com aprovação inferior a 75% reduz substancialmente. A análise feita no ano passado de que o sucesso escolar é maior nos últimos anos do CE também se

mantém. Este é um assunto que nos preocupa que vai merecer especial atenção no decorrer do corrente ano letivo.

3.1.3 Abandono Escolar

Ano Curricular	ANO LETIVO		
	16/17	17/18	18/19
1º	5	6	8
2º	5	0	0
3º	2	2	2
TOTAL	12	8	10

Acreditamos que o abandono escolar está intimamente ligado com o sucesso escolar. Assim, tal como foi dito anteriormente, este deverá ser tratado numa reunião específica para o efeito e que deverá contar com a participação de diversos intervenientes no processo formativo, nomeadamente dos alunos.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. Na análise da empregabilidade dos diplomados do CE consideram-se dados do IEFP em <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>. Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior.

Curso	Jun 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados http://infocursos.mec.pt/)	89,1%	92,9%
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados http://infocursos.mec.pt/)		96,2%
% de Empregabilidade nacional ES (Dados http://infocursos.mec.pt/)		96,6%
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

Não sendo possível efetuar uma análise da evolução da percentagem de diplomados inseridos no mercado de trabalho, uma vez que não dispomos de dados históricos, podemos reparar que os valores referentes ao curso são bastante elevados. Este dado vai de encontro ao panorama nacional, tanto na área de formação do curso como dos diplomados em geral.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
N.º alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)				3	4
% alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)					
N.º alunos Internacionais (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)					
N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	6	2		6	8
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)					
N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)				6	1
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
N.º docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)				2	10
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
N.º docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	2	3		8	5
N.º pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0	1			

Pela análise dos dados expostos na tabela anterior, e possível concluir que existe uma procura constante do ciclo de estudos por parte de alunos estrangeiros, nomeadamente dos alunos estrangeiros não incluídos no programa Erasmus.

O número de alunos do CE que participam em programas de mobilidade varia muito de ano para ano. Uma vez que as candidaturas são feitas ao nível da escola, os alunos que conseguem as bolsas de mobilidade nem sempre são do mesmo curso.

Os alunos que aproveitam os programas de mobilidade para estagiar noutros países abrangidos por esses programas é ainda muito residual. Este ano tentaremos criar novas parcerias para fomentar mais esta dimensão da mobilidade.

Relativamente à mobilidade docente houve um aumento considerável na mobilidade *outgoing*, o que permite uma maior divulgação do curso, podendo abrir novas possibilidades de contacto e maior procura no futuro por parte de alunos estrangeiros.

4. CONCLUSÃO

O forte potencial deste ciclo de estudos ainda não se encontra totalmente explorado pelo que é essencial que as ações de divulgações continuem a ser parte integrante das Ações de Melhoria do CE, com as devidas adaptações ao cenários de cada ano letivo.

No ano letivo 2018/2019 a tendência de crescimento da procura do CE, por parte de alunos provenientes do Concurso Nacional Acesso ao Ensino Superior, manteve-se. Este comportamento demonstra claramente os efeitos positivos das ações tomadas, no entanto é necessário que continuem a integrar o plano anual.

Atualmente são desenvolvidas comunicações escritas com frequência em Jornais da região e revistas de Especialidade com as quais foram estabelecidas parcerias. Existe um evento de carácter anual às escolas, empresas e profissionais da Logística – Jornadas de Logística.

A potencialidade do mercado de emprego continua a prosperar e é cada vez mais reconhecido e atrativo junto dos jovens. As parcerias nacionais com empresas onde os discentes poderão desenvolver trabalhos e em contexto de trabalho têm aumentado significativamente. No entanto, este tem sido um processo ativo, crescendo o número de parcerias.

Um dos principais objetivos da comissão de curso será intensificar as parcerias internacionais através da realização de estágios em empresas estrangeiras, promovendo assim a internacionalização de CE.

O baixo nível de sucesso escolar, nos primeiros anos do curso, bem como a taxa de abandono no 1º ano do CE, serão outros aspeto que irão merecer a atenção por parte da comissão de curso no sentido de desenvolver medidas de combate a estes resultados.